

JOSÉ CARLOS SCHWARZ E COBIANA DJAZZ: AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO PELA LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL NA GUINÉ-BISSAU

Cirilo Baptista Gomes¹

Eurico Paulo Sampa²

Ricardo Ossagó³

RESUMO

A luta pela independência da Guiné-Bissau frente ao colono português, liderada pelo Partido Africano Pela Independência da Guiné e Cabo-Verde (PAIGC), teve o seu início em 23 de janeiro de 1963, no quartel de Tite, sul do país. Uma luta que se arrastou até 24 de setembro de 1973, a data de comemoração da independência do país em Boé, na região de Gabú, leste do país. Neste trabalho, destaca-se as contribuições de José Carlos Schwarz (JCS) e Cobia Djazz no processo da luta de libertação nacional na Guiné-Bissau. O método usado para análise do objeto estudado foi qualitativo, tendo a pesquisa bibliográfica como técnica de construção de dados, na base das seguintes referências: Augel (1997; 1998); Semedo (2010); Djaló (2013). No processo da luta de libertação nacional foram necessárias a união e a participação de todos os seguimentos sociais com vista a expulsar do território guineense o inimigo comum: Regime Colonial Português (RCP). Nesse processo, a arte, concretamente a partir do gênero música e poesia, foi de suma relevância no processo de mobilização popular, conscientização, criação de comunidade imaginária de destino, denunciando o RCP, por outro lado, construindo a identidade nacional guineense. É a partir desse contexto que destacamos as contribuições de José Carlos Schwarz e da orquestra musical que ele pertencia: Cobia Djazz, no processo da luta, por ser das primeiras orquestras que teve audácia de cantar na língua guineense, apropriando dos ditos popular, com vista a mobilizar, conscientizar e incentivar a participação do povo no processo da luta. Cobia Djazz, destacando a figura carismática do seu integrante- JCS, foi considerado orquestra do povo, voz do movimento da luta, pioneiro da música moderna guineense e agrupamento que apresentou melhor estrutura, isso lhe rendeu a coroação da orquestra do Estado após a independência da Guiné-Bissau. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O meu trabalho contribui para a “Diversidade, Inclusão e Transformação Social, na medida em que o gênero música e poesia traz os ensinamentos, a educação e contribui bastante no desenvolvimento de qualquer que seja sociedade.

Palavras-chave: José Carlos Schwarz; Cobia Djazz; contribuições;; luta de libertação; Guiné-Bissau.

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) , Palmares, Discente, gomescirilo@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), programa de pós-graduação em Antropologia Social, Discente, sampapaulo94@gmail.com²

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) , Palmares, Docente, ciencia politicahoje@unilab.edu.br³